

Efeitos da crise do petróleo

94
por Claudia de Souza
de Nova York
(Continuação da 1ª página)

os custos dos insumos pas-
sem a ser mais baixos, per-
mitindo preços menores na
ponta da produção.

Falando a este jornal,
Kandir afirmou que, sem
lançar a economia numa
recessão mais profunda e
sem depender de um desfe-
cho positivo nas atuais ne-
gociações para um pacto
social, a equipe econômica
ainda disporia de algum es-
paço para fazer a inflação
ceder dos atuais 13% ao
mês para um nível bem
mais baixo. "As margens
de lucro ainda são bru-
tais", disse. Para ele, dois
eventos teriam já sinaliza-
do às empresas a determi-
nação do governo de fazer
baixar as margens de lu-
cro.

De um lado, a redução
das tarifas de importação
(conforme anunciaria mais
tarde a ministra Zélia Car-
doso de Mello, o secretário
de Economia João Maia já
tem pronta nova lista de
bens que terão suas tarifas
reduzidas pela metade,

desta vez incluindo pneus,
autopeças, insumos side-
rúrgicos e petroquímicos)
e a suspensão, até março
de 1991, da exigência de fi-
nanciamento para impor-
tar bens de capital.

Além disso, a liquidação
das instituições financeiras
estaduais, em época de
eleição também, ele acre-
dita, teria sinalizado às
empresas que a equipe eco-
nômica não sofre qualquer
restrição de ordem política
para exercer a atual rigi-
dez na política monetária.

A inflação permaneceria
alta — e portanto frágil a
estabilidade da economia
—, porque a indexação de
preços e salários, ainda
que informal e não genera-
lizada, ainda existe; o im-
pacto dos preços agrícolas
em agosto teria sido acentu-
ado; o impacto dos pre-
ços dos derivados de petró-
leo se fará sentir ainda por
muito tempo.

O secretário de Política
Econômica, porém, acredi-
ta que o fato de que mudan-
ças estruturais estão sendo
tocadas ao mesmo tempo
em que as medidas de esta-
bilização são tomadas de-

verá garantir que a estabi-
lização do índice de infla-
ção em patamar bem mais
baixo do atual seja possí-
vel.

Ele relacionou aos em-
presários, ontem, o que ele
chama de tarefas de mo-
dernização, que guarda-
riam relação estreita com
a redução das margens de
lucro das empresas e o au-
mento da produtividade, na
seguinte ordem: a abertu-
ra às importações, o estí-
mulo ao capital estrangei-
ro, a privatização, a desre-
gulamentação, a lei anti-
truste, a especialização da
economia (o Estado mas

principalmente o setor pri-
vado sendo levados a inves-
tir nos setores onde o País
tem chances reais de com-
petir no mercado interna-
cional e obter aumento ex-
pressivo de produtivida-
de), o que o governo vem
chamando de capacitação
tecnológica, a moderniza-
ção das relações entre o ca-
pital e o trabalho, a partici-
pação do setor privado nos
investimentos em infra-es-
trutura, a educação e o
combate à pobreza e a re-
forma do Estado, devolgen-
do ao setor público o papel
de prestação dos serviços
sociais.



Antonio Kandir